



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25

2017



## O TEATRO FRANCÊS NO RIO DE JANEIRO: LABICHE E SEU REPERTÓRIO

Isabela Battibugli\*, Orna Messer Levin

### Resumo

O dramaturgo francês Eugène Labiche (1815-1888) alcançou grande sucesso em vida, mas foi esquecido pela historiografia literária e teatral brasileira. Suas comédias estiveram em cartaz nos palcos do Rio de Janeiro de forma contínua, entre 1840 e 1900. Ao longo de 60 anos, foram encenadas tanto em português quanto em francês. Esta pesquisa tem por objetivo estudar o universo teatral do período, a fim de conhecer os espetáculos que exibiam suas peças em língua original. Observa-se os programas das companhias itinerantes de teatro francês e a existência de um público para as apresentações regulares do repertório encenado nesta língua.

### Palavras-chave:

Dramaturgia do século XIX, Eugène Labiche, repertório cômico

### Introdução

A investigação em anúncios de teatro publicados na imprensa diária do século XIX permite uma compreensão aprofundada de como funcionava a indústria teatral da época, e como ela se desenvolveu na sociedade brasileira. Os espetáculos em francês eram comuns ao século XIX, embora atualmente não se tenha estudos detalhados sobre as companhias e seus repertórios. A compilação dos anúncios chamou a atenção para a recorrência de peças de autoria de Eugène Labiche representadas no Rio de Janeiro nesta língua.

### Resultados e Discussão

No âmbito do projeto temático “A Circulação Transatlântica dos Impressos – A Globalização da Cultura no Século XIX”, foram consultados diversos periódicos do Rio de Janeiro, a fim de construir um panorama amplo da atividade teatral. Os anúncios de encenações ocorridos no Rio de Janeiro foram levantados e cadastrados no banco de dados do projeto (CITRIM). Este trabalho, entretanto, procurou aprofundar o conhecimento sobre a presença das peças de Labiche no Rio de Janeiro, entre 1840 e 1900. Neste período, foram compilados 112 anúncios de espetáculos em francês cujos programas continham suas comédias.

O primeiro resultado obtido foi a encenação da peça *Le Major Cravachon*, no Teatro S. Januário, denominado Théâtre Français, em agosto de 1844. Esta peça estreou em Paris, cerca de cinco meses antes, em fevereiro de 1844, intervalo extremamente curto para a época.

Na década de 1840, encontram-se duas companhias teatrais estrangeiras encenando simultaneamente no mesmo teatro: a Compagnie Dramatique Française (responsável pelos vaudevilles) e a Compagnie Ravel (com números circenses). Além destas, a Compagnie Lyrique Française atuou no Teatro S. Francisco, em 1846, trazendo a peça inédita *Bocquet père et fils*. Estes exemplos demonstram um fenômeno característico da época: a circulação de companhias estrangeiras itinerantes que faziam turnês e apresentavam seus repertórios no Brasil.

Durante as décadas de 1860 e 1870, nove peças inéditas de Labiche foram introduzidas nos palcos do Rio de Janeiro. No Teatro Alcazar Lyrique Fluminense,

dirigido pelos empresários J. Arnaud e C. Garnier, artistas franceses apresentaram peças de Labiche em 1864 e 1865. Outra trupe parisiense retorna em 1869 apenas por J. Arnaud, com ao menos dez espetáculos das peças *Si jamais je te pince* e *Le voyage en Chine*. Já na década de 1870, o grupo parisiense dirigido por A. Malet foi responsável pelas primeiras representações em francês de *La Cagnotte* e *Un notaire à marier*.

Em 1881, a companhia Joyeux fez dezessete apresentações de *Le voyage en Chine* no Teatro Sant’Anna. As encenações dessa obra eram anunciadas em dois periódicos como um “imenso sucesso”.

O grande artista francês Coquelin Ainé, na sua passagem rápida pelo Brasil em 1888, apresentou três espetáculos. Entre eles, uma montagem especial no Teatro Imperial S. Pedro de Alcântara da peça *Le voyage de Monsieur Perrichon*. Esta peça de Labiche parece ter sido uma de suas especialidades, além de um grande sucesso de público. Retornando ao Rio de Janeiro para uma turnê mais completa, em 1890, o ator montou novamente a comédia de Labiche.

### Conclusão

Embora a historiografia literária não tenha consagrado a obra de Eugène Labiche, suas peças desfrutaram de um verdadeiro sucesso de público no século XIX. Estudar sua presença nos teatros do Rio de Janeiro evidenciou muitos aspectos até então apagados sobre a recepção dessa dramaturgia. Os espetáculos em francês indicam a atualização da plateia brasileira, que podia acompanhar as produções dos grupos de teatro da Europa que faziam turnês no Brasil. Com base no levantamento dos títulos encenados é possível realizar um estudo sobre a organização internacional do teatro francês no século XIX. Isto inclui intercâmbios culturais que apontam para a equivalência entre o teatro brasileiro e o francês. O estudo permite conhecer melhor as peças de Labiche representadas e as companhias que as encenavam nos palcos fluminenses.

### Agradecimentos

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico